

CONCEPÇÕES CURRICULARES: O CURRÍCULO EM AÇÃO COMO POSSIBILIDADE DA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

VALDRIANO FERREIRA DO NASCIMENTO ¹

RESUMO

Resumo Este texto trata das concepções de currículo e suas implicações para a formação do pedagogo, elegendo o currículo em ação como protagonista desta formação. O interesse é provocar uma discussão sobre os elementos curriculares inseridos na formação do pedagogo, na perspectiva de sua produção no cotidiano, tornando algo relevante e necessário para o entendimento de como o pedagogo deve ser formado, tendo como base uma concepção de currículo que favoreça sua atuação nos diferentes espaços de ensino e de aprendizagem no contexto social de sua inserção. No atual contexto profissional, vem se ampliando o movimento de reformas curriculares, na tentativa de incorporação do comum em meio a situações específicas e diferenciadas, prevendo, com esse ideário, orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes. Por nos posicionarmos contra essa concepção, definimos como objetivos para este estudo discorrer sobre algumas concepções de currículo e discutir elementos da teoria do currículo na perspectiva de sua produção na ação e suas implicações para a formação do pedagogo. Para isto, realizamos um exame teórico, fundamentando-nos em autores que apostam na produção do conhecimento em meio às experiências vividas pelos sujeitos envolvidos na formação, com destaque para os estudos de Deleuze e Guattari (1995), aliado ao pensamento de Certeau (1994, 1996), por percebermos a possibilidade de diálogos que favorecem a compreensão do objeto de estudo em questão. E para tratar da formação do pedagogo, buscamos fundamentação teórica, dentre outros, em Libâneo (1999, 2001, 2010), Pimenta (2002) e Brzezinski (2002), também por serem referência nos estudos desse campo. Podemos inferir a partir das pistas encontradas, que para formar o profissional pedagogo apto a atuar tanto na docência quanto nas funções de gestão do sistema escolar e outros espaços educativos, este deve estar preparado para uma prática docente em sentido amplo, apresentando como eixo norteador de sua formação o trabalho pedagógico, dando significado à atividade docente produzida em seu cotidiano, com base em seus valores, em sua história de vida e em seus saberes, procurando dar sentido a identidade do ser professor. Com este entendimento, o estudo nos fez compreender, que a constituição do profissional pedagogo, dentre suas diversas definições, está relacionada diretamente com as experiências vividas em seu processo de formação e a um conjunto de experiências que este profissional adquire dentro e fora de sua ação docente, através da reflexão contínua sobre sua

própria ação e a prática presente no contexto social em que se encontra inserido. Assim, o currículo de formação do pedagogo deve ser pensado e construído a partir de elementos curriculares transformados pela necessidade do contexto, das instituições e dos sujeitos envolvidos na ação, com o ideário de constituição do profissional pedagogo no conjunto das experiências vividas no cotidiano da formação, buscando no processo formativo outras possibilidades teórico-metodológicas, diferentes daquelas herdadas do pensamento positivista. Ensejando superar o aprisionamento do cotidiano à prescrições prévias e assegurar a possibilidade de usarmos o plural para tratar da diversidade que se manifesta no mundo vivido. Palavras-chave: Concepções Curriculares, Formação, Pedagogo, Currículo em Ação

Referências ALVES, Nilda; OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo do currículo. In: LOPES, Alice Casimiro, MACEDO, Elizabeth (Orgs). Currículo: debates contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: CNE/CP, 16 mai./2006. _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 3/2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. CNE, Brasília, 21 fev. 2006a. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 23 de abr. 2016. _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, CNE, 13 jul. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 24 de set. 2018.

BRZEZINSKI, Iria. Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente. Brasília: Plano, 2002.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano 1: as artes de Fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. _____. A invenção do cotidiano 2: morar, cozinhar. Petrópolis: Vozes, 1996.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. Texto extraído de Mil Platôs (Capitalismo e Esquizofrenia) Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa, vol. 1, Editora 34. (1995) (Esgotado). Disponível em: . Acesso em: 22 fev. 2017.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o cotidiano. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 22 jan. 2017. _____. (Org.). ... Currículos em redes. Curitiba: CRV, 2016.

IMBERNÓN, Francisco. Formação Permanente do Professorado: Novas Tendências. São Paulo: Cortez, 2009. _____. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LEITINHO, Meirecele Calíope. Concepção e Currículo: Universidade Regional do Cariri. Fortaleza: Imprensa universitária-UFC, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos para quê? 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. _____. Que Destino os Educadores Darão à Pedagogia? In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Pedagogia: Ciência da Educação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001. _____. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. Texto

de conferência escrito para o 2º Encontro Cearense de Educadores, promovido pelo OfinArtes - Centro de Acessória Pedagógica, Fortaleza, 1999. LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeht. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo: campo, conceito e pesquisa. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. MENEZES, Lúcia Azevedo de. Avaliação Curricular e Identidade Docente. Fortaleza: Editora Caminhar, 2011. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Conhecimento, Currículo e Ensino: questões e perspectivas. Em Aberto. Brasília, ano 12. n.58, abr./jun. 1993. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1890/1861>>. Acesso em: 13 jun. 2017. NÓVOA, Antônio. Os professores e a sua formação. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995. NUNES, Ana Ignês Belém Lima; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Formação e Práticas Docentes. Fortaleza: Ed. UECE, 2007. PEDRA, José Alberto. Currículo e conhecimento: níveis de seleção do conteúdo. Em Aberto, Brasília, ano 12, n.58, abr./jun. 1993. Disponível em: . Acesso em: 12 jun. 2017. PEREIRA, Maria Zuleide da Costa. Currículo e autopoiese: a produção do conhecimento. IN: GONSALVES, Elisa; PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Currículo e Contemporaneidade: questões emergentes. São Paulo: Alínea, 2004, p. 51-58. PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogia e Pedagogos: Caminhos e Perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002. RANGHETTI, Diva Spezia; GESSER, Verônica. Currículo Escolar: Das concepções histórico-epistemológicas a sua materialização na prática dos contextos escolares. Curitiba, PR: CRV, 2011. SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: Silva, T. T.; Moreira A. F. (Org.). Territórios contestados. Petrópolis: Vozes, 1995. _____. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Palavras-chave: .

¹,;